



Versão: 4 Revisão: 06/10/2021 Revisão precedente: 03/07/2020 Data de impressão: 06/10/2021

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

IDENTIFICADOR DO PRODUTO: FPOXY 20 Código: 26070004 JY10-Y0JM-W00A-83MV

UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: 1.2

Utilizações previstas (principais funções técnicas)

[X] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Revisão: 06/10/2021

Produto para revestimento bicomponente de alto desempenho, em base solvente.

Utilizações desaconselhadas

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHADE DADOS DE SEGURANÇA: 1.3

ARGACOL - Tintas e Vernizes, S.A.

Rua dos Pinhais, Barroinhos - 2425-770 - Ortigosa LEIRIA (Portugal)

Telefone: 244 619900 - Fax: 244 619909

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

e-mail: nunocastro@argatintas.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 244 619900 (8:00-12:30 / 14:00-17:00 h.) (horário laboral)

CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24 h/365d) - Em atemativa lique 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIAOU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

ssificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP):

PERIGO: Flam. Lig. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Repr. 2:H361d | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: Saúde humana:	Flam. Liq. 2:H225 Skin Init. 2:H315 Eye Init. 2:H319 Repr. 2:H361id EUH066	c) c) c) c)	Cat.2 Cat.2 Cat.2 Cat.2	Pele: Olhos: Inalação: Pele:	- Pele Olnos Sistema reprodutor Pele	Irritação Irritação Feto Secura, Fissuras
Meio ambiente: Não classificado						

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H361id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H319 Provoca irritação ocular grave. H315 Provoca irritação cutânea.

Recomendações de prudência: P102

P210 P264a P280C

P303+P361+P353-P352-P312

água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se P305+P351+P338

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular.

Manter fora do alcance das crianças.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com

usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

nformações suplementares: EUH211

Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.





Revisão: 06/10/2021

Substâncias que contribuem para a classificação:

Tolueno

Nota: Como consequência do processo de moagem durante a fabricação da tinta, os aglomerados e agregados de pigmento, em particular o dióxido de titânio, são desintegrados em partículas primárias (revestidas) com diâmetro aerodinâmico inferior a 10µ, independentemente da distribuição do tamanho de partícula original da matéria-prima usada na fabricação deste produto.

2.3 OUTROS PERIGOS

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Este revestimento pode conter materiais classificados como partículas molestas, listadas como poeira na secção 8.1, que podem estar presentes em níveis perigosos somente durante o lixamento ou a abrasão da película seca.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

5<10%	Tolueno CAS: 108-88-3 , EC: 203-625-9 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 3:H336 STOT RE 2:H373iJ Asp. Tox. 1:H304	Índice nº 601-021-00-3 < REACH / CLP00
5<10%	Xileno	

(skin) 4:H312 | Skin

(b) (!)	CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (Init. 2:H315

Índice nº 601-022-00-9 < CLP00

1 < 2,5 %	Butan-1-ol	
$\triangle \triangle \triangle$	CAS: 71-36-3, EC: 200-751-6 REACH: 01-2119484630-38	
	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Irrt. 2:H315 Eye Dam.	
	1:H318 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narc asis) 3:H336	

Índice nº 603-004-00-6 < REACH / ATP01

<1 % Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado</p>
CAS: 164383-18-0 , Lista nº 605-358-7
CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Aquatic Chronic 2:H411

Autoclassificada



Hidrocarbonetos C10 aromáticos (naftaleno <1%)

(CAS: 64742-945) , Lista n^{o} 918-811-1 CLP: Perigo: STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | FUH066

Autoclassificada < REACH

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES.BIOACUMULÁVEIS.TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.





Revisão: 06/10/2021

SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 <u>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</u>



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
# A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	# Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
# O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	# Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou moma e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	# Remover as lentes de contacto. Lavar por inigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a initação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
# A ingestão, poole causar initação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	# Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
OS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADO e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1	<u>OS:</u>
	# A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, carsaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. # O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar. O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. # A ingestão, pode causar initação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia. S MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

4

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIAOU MISTURA:

Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a s aúde.

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

5.3 <u>RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:</u>

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

<u>Outras recomendações:</u> Arrefecer com água os tanques, cistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 <u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u>

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.





Revisão: 06/10/2021

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação : # 14* °C

Temperatura de auto-ignição
 Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver seccão 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

<u>Classe do armazém</u> : # Conforme as disposições vigentes.

Tempo máximo de armazenagem : 12. meses

Intervalo de temperaturas : min: 5. ºC, max: 40. ºC (recomendado).

Matérias incompatíveis:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).
- Perigos para a saúde: Não aplicável
- · Perigos para o ambiente: Não aplicável
- · Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior. 5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior. 50000 toneladas
- Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.





Revisão: 06/10/2021

7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.41/2018) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		<u>Observações</u>
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Tolueno	1999	-	3.0	-	-	Pó respirável
Xileno	2007	50.	192.	100.	384.	Vd, VLB
Butan-1-ol	2013	50.	221.	100.	442.	Vd, VLB
Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado	2013	20.	61.	50.	154.	Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

VLB - Valor-límite biológico (controle biológico).

Notação cutânea (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particulamente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Tolueno Butan-1-ol	(92. (c) 10. (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d s/r (a) 384. (- (a) - (d)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a) - (c) - (a) - (c)
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: Tolueno Butan-1-ol	DNEL Inalação mg/m3 384. (a) 19 - (a) 31	92. (c) 10. (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 b/r (a) s/r (i - (a) - (i	<u> </u>

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
- b/r DNEL não derivado (risco baixo).





Revisão: 06/10/2021

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Tolueno Butan-1-ol	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
	mg/l	mg/l	mg/I
	0.680	0.680	0.680
	0.0820	0.00820	2.25
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
água marinha:	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Tolueno	13.6	16.4	16.4
Butan-1-ol	2476.	0.178	0.0178
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Tolueno Butan-1-ol	PNEC Ar mg/m3 s/r	PNEC Solo mg/kg dw/d 2.89 0.0150	PNEC Oral mg/kg dw/d n/b

- (-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r PNEC não derivado (sem risco identificado).
- n/b PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: # Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de partículas ou pulverizações procedentes da aplicação da preparação. Protecção dos olhos e face: # Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc...), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.



Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar contínuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente, deve usar-se equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN137) durante o processo de aplicação, até que a concentração das partículas e de vapor de solvente estejam abaixo dos limites de exposição.





Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Livas



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Avental:

Não

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

ONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.





Revisão: 06/10/2021

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de áquas: # Este produto contém as seguintes substâncias incluídas na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE: Naftaleno.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na

COV (produto pronto a usar*): # É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE-2010/79/UE (DL 181/2006-DL 180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão j) Produto para revestimento bicomponente de alto desempenho, em base solvente. COV (produto pronto a usar") (epoxy 2c cod. 26070004 / endurecédor epoxi plv 195 cod. 96072000 = 100 / 50 em peso) : 393.1* g/l* (COV máx. 500. g/l* a partir do 01.01.2010).

COV (instalações indústriais): # Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 21.4% Peso, COV (fornecimento): 21.4% Peso, COV: 18.6% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 96.3, Número atomos C (medio): 7.0.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

ESTABILIDADE QUÍMICA:

10.2

10.3

SECÇÃ	O 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS					
9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BAS	<u>E:</u>				
	<u>Aspecto</u>					
	- Estado físico	:	Líquido.			
	- Cor	:	Ver cor na emba	lagem.	•	
	- Odor	:	Característico.	-		
	- Limiar olfactivo	:	Não disponível (r	mistura	a).	
	<u>Valor pH</u>		, ,			
	- pH	:	# Não aplicável	(meio r	não aquoso).	
	Mudança de estado					
	- Ponto de fusão	:	# Não aplicável	(mistur	a).	
	- Ponto de ebulição inicial	:	# 11	0.9*	^⁰ C a 760 mmHg	
	Densidade				· ·	
	- Densidade de vapor - Densidade relativa	:	Não disponível			
	ı - Densidade relativa	:		<i>573</i> *	# a 20/4ºC	Relativa água
	Estabilidade					•
	- Temperatura de decomposição	:	Não disponível (ir	mposs	sibilidade técnica de obter os dados).
	Viscosidade:		(,
	- Viscosidade dinâmica	:	#	260.	cps a 20ºC	
	- Viscosidade cinemática		#		mm2/s a 40°C	
	Volatilidade:			_		
	- Taxa de evaporação	:	Não disponível (f	alta de	e dados).	
	- Pressão de vapor				kPaa20°C	
	- Pressão de vapor	1	#	82*	kPa a 50°C	
	Solubilidade(s)	•	"	U. <u> </u>	11 d d 00 0	
	- Solubilidade em água		# Não aplicável			
	- Lipossolubilidade		Não disponível (r	mistura	a não testada)	
	- Coeficiente de partição n-octanol/água		Não aplicável (m			
	Inflamabilidade:	•	rado aplicaver (m	otalaj.		
	- Ponto de inflamação		#	14*	<u>°C</u>	CLP 2.6.4.3.
	- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade	1	Não disponível	7-7	•	OL 2.0.4.0.
	- Temperatura de auto-ignição			451*	<u>°C</u>	
	Propriedades explosivas:	•	#	701	9	
	Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir	na n	resenca de uma fo	onte de	e ignicão	
	Propriedades comburentes:	Παρ	icoci iça ac ama i	or ite at	o igi ilçao.	
	Não classificado como produto comburente.					
	*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.					
	Os valores estimados com base nas substantias que entram na mistara.					
9.2	OUTRAS INFORMAÇÕES:					
J.L	- Calor de combustão		# 4	1105*	Kcal/kg	
	- Não voláteis	1			% Peso	
	- COV (fornecimento)	:			% Peso	
	- COV (fornecimento)	:		336.4	g/l	
			#		g/i	
	Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto.	Oc	dados comercad	lontos :	às asposificações do produto pode	om eor
	encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedad	loc f	ícicae o químicae	rolativa	as especificações do produto pode	or as
	seccões 7 e 12.	JCS I	isicas e quimicas	icialiva	as a segulaliça e melo ambiente, v	rei as
	300ç003 / G 12.					
SECÇÃ	O 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE					
10.1	REACTIVIDADE:					
	Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.					





Revisão: 06/10/2021

10.4 CONDIÇÕES AEVITAR:

- Calor: Manter afastado de fontes de calor.
- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.
- Humidade: # Evitar condições de humidade extremas.
- Pressão: Não relevante.
- Choques: O produto n\u00e3o \u00e9 sens\u00edvel a choques, mas como uma recomenda\u00e7\u00e3o de car\u00e1cter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto \u00e9 manuseado em grandes quantidades, e durante as opera\u00e7\u00e3es de carga e descarga.
- 10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de enxofre.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n^2 1272/2008~2020/1182 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADEAGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :	DL50 (OECD 401)	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação
Tolueno	> 5000. Cobaia	> 5000. Coelho	> 384. Cobaia
Xileno	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia
Butan-1-ol	790. Cobaia	3430. Coelho	> 24665. Cobaia
Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado	> 2000. Cobaia		
Hidrocarbonetos C10 aromáticos (naftaleno <1%)	> 5000. Cobaia	> 2000. Coelho	> 5200. Cobaia
Estimation de Assisidade escale (ATE)	ATE	ATE	ATE
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	<u>ATE</u>	<u>ATE</u>	ATE
de componentes individuais :	mg/kg bw oral	mg/kg bw cutânea	mg/m3·4h inalação
Xileno	-	1100.*	11000.* Vapores
Butan-1-ol	790.	-	-

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados Tolueno	NOAEL Oral mg/kg bw/d 625. Cobaia	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3
Dose mínima sem efeitos adversos observados. Tolueno	LOAEL Oral	LOAEL Cutânea	LOAEC Inalação
	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	mg/m3

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).





Revisão: 06/10/2021

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

CONNOCAO/ INTITAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO.						
Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério		
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou initante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.		
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca initação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.		
Lesão/initação ocular grave:	Ohos	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca initação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.		
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.		
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.		

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

| TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Cutâneos: RE	Pele	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno. Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Tolueno (Cat.2)

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento matemo.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

ção a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a initação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Xileno, Butan-1-ol, Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado.

Toxicocinética básica: Não disponível.





Revisão: 06/10/2021

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n^{o} 1272/2008~2020/1182 (CLP).

121	TOXICIDADE:

Toxicidade aquda em meio aquático de componentes individuais : Tolueno Xileno Butan-1-ol Hidrocarbonetos C10 aromáticos (naftaleno <1%)	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas > 5.5 Peixes > 14. Peixes 1376. Peixes > 2.3 Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas > 3.8 Dáfnia > 16. Dáfnia 1328. Dáfnia 0.95 Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas 134. Algas 500. Algas < 1. Algas
Concentração sem efeitos observados Tolueno Butan-1-ol	NOEC (OECD 210) mg/l·28días 1.4 Peixes	NOEC (OECD 211) mg/l·21días 0.74 Dáfnia 4.1 Dáfnia	NOEC (OECD 201) mg/l·72horas > 10. Algas
Concentração mínima com efeitos observados Tolueno	LOEC (OECD 210) mg/l·28días 2.8 Peixes	LOEC (OECD 211) mg/l·21días	LOEC (OECD 201) mg/l-72horas

AVALIAÇÃO DATOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
Toxicidade aquática aquda: Não classificado	-	# Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
Toxicidade aquática crónica: Não classificado	-	# Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crônica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 <u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u>

Não disponível.

Biodegradação aeróbica	DQO	%DBO/DQO	<u>Biodegradabilidade</u>
de componentes individuais :	mgO2/g	5 días 14 días 28 días	
Tolueno	2520.	3 dias 14 dias 20 dias	Fácil
Xieno	2620.		Fácil
Butan-1-ol Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado	2590.	~ 68. ~ 92. ~ 99.	Fácil Não disponível
Hidrocarbonetos C10 aromáticos (naftaleno <1%)	~ 3000.	~ 61.	Inherente

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

	<u>Bioacumulação</u>	log Pow	BCF		<u>Potencial</u>
	de componentes individuais :		L/kg		
	Tolueno	2.73	13.	(calculado)	Improvável, baixo
	Xileno	2.95	29.	(calculado)	Improvável, baixo
	Butan-1-ol	0.880	3.2	(calculado)	Não bioacumulável
	Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado				Não disponível
	Hidrocarbonetos C10 aromáticos (naftaleno <1%)	3.30	70.	(calculado)	Baixo
-					

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

<u>Movilidade</u>	log Poc	Constante de Henry	<u>Potencial</u>
de componentes individuais :		Pa·m3/mol 20°C	
Tolueno	2.31	485. (calculado)	Improvável, baixo
Xileno	1.70	660. (calculado)	Improvável, baixo
Butan-1-ol	0.390	0.63 (calculado)	Não bioacumulável
Fosfato de amina e isotridecilo etoxilado			Não disponível
Hidrocarbonetos C10 aromáticos (naftaleno <1%)	2.96		Baixo

Código: 26070004



EPOXY 2C



(Disposição especial 640D)

Pv<110 kPa50°C

Revisão: 06/10/2021

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: 12.5

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

126 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011): 13.1

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

NÚMERO ONU: 1263 14.1

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORT E DA ONU:

TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2021) e Transporte ferroviário (RID 2021):

Ī - Grupo de embalagem: Código de classificação: Código de restrição em túneis: (D/E)

Categoría de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) Documento do transporte: Documento do transporte. Instruções escritas:

Transporte via marítima (IMDG 39-18):

Classe: 3 Grupo de embalagem: Ш F-E.S E - Ficha de Emergência (EmS): Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 Poluente marinho: Não.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):

Classe: 3 Grupo de embalagem:

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo

Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

GRUPO DE EMBALAGEM: 14.4

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: 14.7 Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARAA SUBSTÂNCIA OU MISTURAEM MATÉRIADE SAÚDE, SEGURANÇA EAMBIENTE: 15.1 Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).







FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REACH)

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



EPOXY 2C Código: 26070004



Pág. 12/12

Revisão: 06/10/2021

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:

Contém COV máx. 393. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. j) é COV máx. 500. g/l (2010).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H361 id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373J Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Observações:

Esta mistura contém >=1% dióxido de titânio (13463-67-7). A class ficação de dióxido de ttânio do Anexo VI não se aplica a esta mistura de acordo com sua Nota 10.

AVALIAÇÃO DAINFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCADA EVENTUAL FOR MAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021)
- Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LD50: Dose letal, 50 por cento.
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- · ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

 HISTÓRICO:
 Revisão:

 Versão:
 3
 03/07/2020

 Versão:
 4
 06/10/2021

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o específicado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.